INFRAESTRUTURA URBANA E SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL INTERBAIRROS: DIREITO À CIDADE EM PONTA GROSSA - PR

GADOWSKI, Mariane Aparecida
(Universidade Estadual de Ponta Grossa)
SOUZA, Edson Belo Clemente de
(Universidade Estadual de Ponta Grossa)
MADALOZZO, Nisiane (Universidade Estadual de Ponta Grossa)

EIXO III - Geopolíticas, políticas públicas, dinâmicas econômicas, regionais e urbanas, planejamento urbano e regional

Resumo

Ponta Grossa – PR é uma cidade média e possui uma área urbana espalhada e pouco densa. É uma cidade importante no ciclo econômico estadual, mas apresenta segregação socioespacial entre os habitantes. O Direito à Cidade, garantido constitucionalmente, é atendido através de infraestrutura e equipamentos públicos, mas uma cidade espalhada e pouco densa apresenta maiores desafios para garanti-lo. O objetivo deste trabalho é analisar a segregação socioespacial em Ponta Grossa, quanto ao acesso à infraestrutura urbana e equipamentos públicos urbanos e comunitários. O marco teórico adotado para o desenvolvimento é a formação socioespacial da cidade, pela lente do Direito à Cidade. A metodologia é o Método Progressivo-Regressivo de Henri Lefebvre. Os bairros escolhidos são Centro, Uvaranas, Órfãs, Ronda, Nova Rússia, Oficinas, Neves, Chapada e Cará-cará. A realização do trabalho se dará pela produção cartográfica que identificará a infraestrutura urbana espacializada, em conjunto com a análise pela perspectiva dos bairros e das descontinuidades espaciais, que servirá para verificar de que maneira a segregação e a desigualdade social ocorrem entre bairros da cidade. O município de Ponta Grossa apresenta muitos corpos d'água e muitas áreas urbanas ociosas (vazios e glebas urbanas), que por estarem dentro do perímetro urbano precisam ser atendidas pela infraestrutura. Isso traz custos altos para garantir e manter o acesso à toda a área urbana. Áreas periféricas em geral são os locais que acabam desassistidos, com uma infraestrutura reduzida. Áreas centrais vazias possuem infraestrutura, que acaba subutilizada. Neste aspecto, a segregação socioespacial se mostra na diferença de acessos à infraestrutura urbana por populações periféricas ou por populações faveladas, seja pela inexistência dos equipamentos, seja pela dificuldade de acessá-los quando estão disponíveis (pela locomoção dificultada ou por barreiras institucionais). Como resultado parcial, há a compreensão do espaço urbano de Ponta Grossa como subutilizado, devido aos vazios urbanos existentes. Como resultados esperados, busca-se compreender como é a relação de acesso à equipamentos em diferentes bairros da cidade, pois sabe-se que são diferentes populações que residem em cada bairro, e verificar de que maneira a segregação socioespacial se materializa na área urbana municipal.

Palavras-Chave: Direito à Cidade, Segregação Socioespacial, Infraestrutura Urbana, Equipamentos Públicos, Ponta Grossa.